



ESPAÑA É, DEPOIS DE PORTUGAL, O PAÍS COM MAIOR REPRESENTATIVIDADE NO FITEI

Curto mas com igual qualidade



Assédio Teatro faz a estreia absoluta do espectáculo «Terminus» no festival

Entre 28 de Maio e 8 de Junho decorre a 31.^a edição do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica. O teatro de rua e a formação são os componentes fortes do certame que apesar de mais reduzido mantém a qualidade, com a apresentação de 24 espectáculos por 15 companhias.

GORETI TEIXEIRA

As questões orçamentais são uma das razões para que a programação da edição número 31 do FITEI seja mais curta, mas Mário Moutinho garantiu, na conferência de apresentação, que será mantida "a mesma qualidade de anos anteriores". Com um orçamento a ficar-se acima dos 200 mil euros, o director do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica sublinhou que "será apresentado com o mesmo entusiasmo e que só é possível graças às parcerias realizadas nos últimos anos". Entre os vários parceiros destaque para o Teatro Nacional São João que acolhe o espectáculo de abertura - «Say It With Flowers», da Ar de Filmes - além de disponibilizar as salas do Teatro Carlos Alberto e do Mosteiro de São Bento da Vitória. Pelo TeCA vão passar as duas propostas trazidas pela companhia galega Nut

Teatro, como «Corpos Disidentes» a 2 de Junho e «4.48 Psicose» no dia 6, além do lançamento do livro, a 1 de Junho, sobre Juan Mayorga, o autor espanhol em foco que, pela manhã, orienta uma masterclass na sala polivalente do IPJ, sob a temática «Escrita Contemporânea para Teatro em Espanha». Juan Mayorga é também o autor dos dois espectáculos que a companhia Artistas Unidos traz ao Porto, ao Teatro do Campo Alegre: «Hamelin», nos dias 31 de Maio e 1 de Junho, e «Últimas Palavras do Gorilla Albino», a 7. Ao dramaturgo espanhol foi ainda pedida a habitual mensagem que assinala o arranque do certame e que será lida por Jorge Vasques. Entretanto, no Mosteiro de São Bento da Vitória, o público é convidado a assistir à peça «Casa Abrigo» do Circolando, nos dias 30 e 31 deste mês, e «Oresteia - O Canto do Bode» da companhia brasileira

EM PARALELO

Plano galego

No âmbito das actividades paralelas que envolvem a formação, a Xunta da Galicia - Consellería de Cultura e Deporte e o Instituto Galego das Artes Escénicas e Musicais escolheram o Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica para apresentar, no dia 5 de Junho, em local a definir, o Plano Galego das Artes Cénicas que permitirá conhecer os eixos estruturais da cultura na região galega em contraponto com o que se desenvolve no nosso país. Um documento que visa promover a protecção exterior do sector cultural na Galiza, cruzando as dimensões social, artística e económica das artes do espectáculo.

Folias d'Arte, a 7 e 8 de Junho. As parcerias continuam com a Fundação de Serralves onde, pelo quarto ano consecutivo, o FITEI marca presença no Serralves em Festa e com a Porto Lazer que volta pela segunda vez a financiar a apresentação de um espectáculo de rua. A estreia é mesmo a Casa da Música num programa integrado no Clubbing, a 30 de Maio, onde estará a companhia espanhola Alkimia 130, com o espectáculo «Alma Candela».

Estreia

Desde 2005 que a direcção do FITEI convida uma companhia do Porto a apresentar uma estreia nacional. Depois do Teatro Bruto e do Ensemble - Sociedade de Actores este ano é a vez da Assédio Teatro estrear, em absoluto, o espectáculo «Terminus» encenado por João Cardoso, a 5 de Junho, no Teatro Helena Sá e Costa. Já José Cayolla será a figura homenageada pelo festival, com o lançamento de um livro sobre a vida e obra deste encenador, intitulado «José Cayolla: Um Aristocrata do Teatro», escrito por Jorge Ribeiro, no dia 31, e da inauguração homónima de uma instalação realizada por Ana Luena, no dia anterior, no espaço Servartes.

Para ver ainda no FITEI

O festival inclui espectáculos na Av. dos Aliados, com a companhia L'Avaleit que apresenta «Dinamáquina2» dia 6 às 00h00, a exibição do filme «A Caminho do Resto do Mundo», dia 31 de Maio, às 00h00, na Praça da Ribeira, além de dois workshops. O primeiro sob a temática «El Vicio de Mirar» será orientado por Ana Vallés, no Balletatro Auditório, de 20 de Maio a 3 de Junho. Dirigido a alunos do Balletatro, da Escola Superior Artística do Porto e da Academia Contemporânea do Espectáculo, as apresentações públicas do trabalho desenvolvido em torno do actor enquanto pessoas antes de personagem realizam-se nos dias 2 e 3 de Junho, pelas 18h30. Por sua vez, Ulisses Cohn irá orientar um workshop de cenografia aos alunos da Escola Superior de Música das Artes e do Espectáculo (ESMAE), entre 26 de Maio e 7 de Junho. Cohn é um cenógrafo brasileiro que colabora regularmente com a companhia Folias d'Arte.

Exposições

«Vou ao Porto» é o tema da exposição fotográfica de Paulo Pimenta que será inaugurada a 31 de Maio, pelas 16h00, na estação de metro do Campo 24 de Agosto. Até ao dia 8 de Junho, entre as 10h00 e as 22h00, o público vai poder apreciar vários retratos de famílias dos bairros da cidade. Entretanto, no Mercado Ferreira Borges, a 30 de Maio inaugura-se uma outra mostra, organizada pelo Instituto Galego das Artes Escénicas e Musicais. Trata-se de uma exposição comemorativa dos 125 anos de vida do teatro galego que pode ser visitada até 8 de Junho.

Extensões

2008 não é excepção e o FITEI volta a sair do Porto e apresenta em parceria com o Teatro D. Maria II, Teatro Aveirense, Teatro de Vila Real, Encontros de teatro de Torre de Moncorvo e Teatrão de Coimbra, alguns dos espectáculos que marcam presença no festival trazidos pelas companhias Nut Teatro e Folias d'Arte.